



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A7
Data: 14/11/2012

HOSPITAL SÃO JOSÉ

Escala de médicos psiquiátricos está na mira do MPE

Os problemas voltados aos tratamentos e serviços de saúde pública psiquiátrica estão na mira do Ministério Público Estadual (MPE). Na manhã de ontem, 13, a Promotoria dos Direitos da Saúde realizou uma audiência sobre a permanência e as escalas de profissionais médicos psiquiátricos no Hospital São José.

Segundo uma denúncia levada ao órgão, no dia 27 de outubro, um paciente deu entrada na unidade hospitalar para fins de internação compulsória. Acompanhado do seu advogado e de familiares, foi apresentado ao MPE que não tinha funcionários na recepção do Hospital São José, que a médica do plantão também não se encontrava e, imediatamente, precisou ser levado à Unidade de Saúde Nestor Piva para buscar o atendimento.

Na audiência, a Coordenadora de Rede de Urgência do Município de Aracaju, Maria Cecília Mendonça explicou à Promotora Euza Missano que tomou conhecimento do episódio e que todas as providências foram tomadas para prestar o atendimento eficaz.

“Em contrapartida, a equipe do Hospital São José nos informou que a abordagem do advogado do paciente foi rispida pelo fato de que a unidade hospitalar não possuía ambiente para a internação mas, sim, um acolhimento em urgência e emergência pelo período máximo de 72 horas. Dessa maneira, o paciente deve, posteriormente, seguir para a assistência em Caps e, caso necessite de fato de um leito psiquiátrico, deve buscar as duas unidades conveniadas pelo município, que são a Casa de Saúde Santa Maria e a Clínica São Marcelo”, justifica

PROMOTORIA DOS DIREITOS DA SAÚDE REALIZA AUDIÊNCIA SOBRE A PERMANÊNCIA E AS ESCALAS DOS MÉDICOS

a coordenadora, ressaltando ainda que dependendo do perfil do paciente e caso haja necessidade de um atendimento clínico, ele deve ser encaminhado ao Hospital de Cirurgia.

“Esse paciente chegou a ser atendido no Hospital de Cirurgia, já que ele precisava de licença médica”, complementa.

Sobre as escalas médicas do Hospital São José, a coordena-

dora destacou ainda à Promotora que não vem recebendo reclamações. “A mesma está completa e o fato de não ter médica no atendimento desse paciente foi pontual, diante de uma falta não justificada da profissional. A situação foi solucionada com a presença da médica diarista”, garante Maria Cecília.

Questionado por Euza Missano sobre a hipótese de casos graves de internação, o Coordenador da Psiquiatria da Rede de Urgência de Aracaju, Antonio Souza Lima Junior disse que os pacientes, em geral, são encaminhados para a Casa de Saúde Santa Maria e a Clínica São Marcelo, nos casos clínicos para o Hospital Universitário (HU) ou para o Hospital de Cirurgia.

“Sou responsável pela escala de plantonistas e diaristas psi-

quiátricos do Hospital São José e as escalas estão completas, inexistindo falhas. Comprometo-me que, em uma eventual ausência justificada de profissional, promover toda e qualquer substituição pertinente para evitar alguma forma de desassistência”, pontua.

Diante de todas as justificativas e esclarecimentos, a promotora Euza Missano decidiu arquivar o procedimento. “O município firmou o compromisso de não desassistir o paciente psiquiátrico nas unidades de saúde, em especial no Hospital São José. Então, vamos continuar fiscalizando, avaliando e caso percebemos que não vem sendo cumprido o prometido, tomaremos providências. Vamos formalizar a comunicação do reclamante para a adoção de providências pertinentes”, afirma.